



Voto de Saudação – 1º de Maio

Coincidentemente com as comemorações do Dia do Trabalhador, entrarão em vigor as disposições legais inseridas na Agenda do Trabalho Digno, que contemplam cerca de 70 medidas destinadas, essencialmente a: Combater a precariedade; Valorizar os Jovens no mercado de trabalho; Promover melhor conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar; Dinamizar a negociação coletiva e a participação dos trabalhadores.

Referimos esta feliz simultaneidade pela importância de que se revestem todas as medidas que tenham em vista melhorar a condição dos trabalhadores, em particular dos jovens, com o combate sem tréguas que é necessário fazer à precariedade laboral.

Muito há, no entanto, por fazer na sociedade portuguesa de forma a aproximá-la dos padrões sociais existentes no norte da Europa. Uma das lutas necessárias passa por trazer para patamares socialmente aceitáveis a diferença entre os salários das empresas, auferidos pelos gestores de topo e pelos trabalhadores que estão na base da pirâmide.

Não é admissível o que se passa, por exemplo na Jerónimo Martins, donos do Pingo Doce, onde, citando o jornal Expresso do passado 14 de abril, o seu CEO ganha 186 vezes o salário médio bruto dos funcionários. Este CEO é conhecido por, de quando em quando, vir dar lições de moral sobre o papel do Estado, como fez recentemente ao abordar o aumento dos lucros da sua sociedade, em particular os que resultam da atividade retalhista do Pingo Doce. É bom não esquecer que este “moralista” responsável do Grupo Jerónimo Martins não se importou de mudar a sede da sua empresa para os Países Baixos para assim pagar menos impostos em Portugal.



Não precisamos em Portugal deste tipo de patrões, precisamos isso sim, de quem saiba compaginar o exercício da gestão com equilíbrio do Capital Humano que tem na sua empresa. Que saiba apostar nesse Capital e o faça evoluir sabendo que, em paralelo é a sua empresa ou grupo de empresas que evoluirá no equilíbrio do capital e do trabalho.

Por tudo isto, têm os trabalhadores de continuar a lutar pela melhoria das suas condições em todas as atividades económicas e sociais do país e, uma forma de o fazer, é transformar o próximo 1.º de Maio uma jornada de luta, mas igualmente de festa.

Por isso, os membros da Assembleia de Freguesia do Partido Socialista, apelam aos trabalhadores e trabalhadoras desta freguesia para no participarem nas jornadas de luta promovidas pelas Centrais Sindicais.

Viva o 1.º de Maio

Lisboa, 26 de abril de 2023

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Rita Rodrigues | Gonçalo Lopes | Francisco Álvares

Vítor Firmo | Carlos Marques | Óscar Antunes | João Cardoso